



Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
Educação a distância da UFSM – EAD
Universidade Aberta do Brasil – UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

Polo: Santa Maria – RS
Disciplina: Elaboração de Artigo Científico
Professora Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Giliane Bernardi
Aluno: Caroline Mitidieri Selvero
Data da defesa: 12 de julho de 2014

A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA A DISTÂNCIA

Caroline Mitidieri Selvero

RESUMO

Para a aprendizagem de uma Língua Estrangeira, percebe-se que a interação no contexto de ensino pode exercer influência no processo de ensino e aprendizagem, resultando em um aspecto diferencial para o estabelecimento da aprendizagem de alunos. A partir dessas considerações, foi realizada uma pesquisa com a professora e as tutoras da disciplina de Língua Espanhola do segundo semestre do curso de Licenciatura Letras Espanhol e Literaturas na modalidade de ensino a distância da UFSM. O trabalho foi desenvolvido no sentido de buscar analisar se, desde o início do curso, os alunos são estimulados a interagir e colaborar, de alguma maneira, para a formação do colega e, em contrapartida, para a sua formação. O trabalho justifica-se devido à importância da realização de pesquisas que contribuam para a reflexão do ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira a distância. Para alcançar os objetivos da pesquisa, aplicou-se, com os professores e tutores, um questionário e foram analisadas atividades da disciplina Espanhol II no Moodle. A partir da análise das tarefas foi possível verificar como ocorre a interação entre professor, tutores e alunos, bem como o estímulo da aprendizagem através da cooperação, comunicação e coordenação. De acordo com a professora e tutoras questionadas, foi possível averiguar os fatores que influenciam a aprendizagem do novo idioma. Como conclusão, observou-se que a interação e a colaboração são estimuladas desde o início do curso.

Palavras-chave: Espanhol Língua Estrangeira, ensino a distância, interação, colaboração, ensino e aprendizagem.

RESUMEN

Para que exista el aprendizaje de una lengua extranjera, se puede observar que la interacción en el contexto de la enseñanza puede influir en el proceso de enseñanza y aprendizaje, lo que resulta en un aspecto diferencial para el establecimiento del aprendizaje de los estudiantes. A partir de estas consideraciones, fue realizada una encuesta con los profesores y tutores de español del segundo semestre de la asignatura del curso de Licenciatura Letras Espanhol e Literaturas na modalidade de ensino a distância da UFSM. El trabajo fue desarrollado para intentar buscar analizar si desde el principio los alumnos son estimulados a interactuar y colaborar de alguna manera para la formación del compañero de clase y para su propia formación. El trabajo se justifica por la importancia de realizar investigaciones que contribuyan a la reflexión de la enseñanza y el aprendizaje de lengua extranjera a distancia. Para obtener los objetivos de la investigación, se aplicó con profesores y tutores un cuestionario y fueron analizadas actividades de la asignatura Espanhol II. A partir del análisis de las tareas fue posible ver cómo ocurre la interacción entre profesores, tutores y estudiantes, así como el estímulo del aprendizaje a través de la cooperación, la comunicación y la coordinación. De acuerdo con la profesora y las tutoras encuestadas, fue posible determinar los factores que influyeron en el aprendizaje de la nueva lengua. Por fin, se observó que la interacción y la colaboración son estimuladas a partir del comienzo del curso.

Palabras-clave: Español Lengua Extranjera, enseñanza a distancia, interacción; colaboración, enseñanza y aprendizaje.

1 INTRODUÇÃO

No processo de ensino e aprendizagem, tanto o aluno como o professor estão em uma constante troca de informações na qual pode ser criado um ambiente fértil e saudável para o debate e a reflexão (VASCONELOS, 2009). A interação, nesse sentido, é essencial para favorecer a aprendizagem e apoiar as relações interpessoais da aprendizagem. Nesse contexto, compreende-se que existem saberes e linguagens entre os sujeitos que socializam experiências, ideias e conhecimentos de modo a fornecer um crescimento na diferença existente em cada um. Nessa conjuntura, o ambiente educativo exige, do professor e do aluno, um preparo para mediar as relações subjetivas que afloram do convívio aluno-aluno, aluno-professor e do contato com os novos conhecimentos que são oferecidos no espaço de estudo.

As relações sociais presentes no aprender e no encontro com os colegas fazem com que a aprendizagem possa ser considerada uma nova realidade para o discente, na qual o docente tem a palavra alicerçada na experiência de vida e em conhecimentos construídos a partir de estudos e da prática estabelecidos em sua vida pessoal e profissional.

Para o ensino de Espanhol Língua Estrangeira (ELE) pautado pela comunicação, cujo objetivo maior, conforme Pérez (1984), é fazer com que o aluno possa estabelecer contatos

interpessoais, usando as funções linguísticas que constituem os conteúdos do curso, a situação de isolamento e de indiferença de um aluno com o outro é improdutiva. Na atualidade, no ensino a distância (EaD), o surgimento e o crescimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) estão causando algumas modificações no processo de ensino e aprendizagem de maneira geral. O EaD surgiu como uma possibilidade de atender a anseios e necessidades de uma grande parte da população que, por diversas causas, não conseguiu frequentar o ensino presencial.

Atualmente, o Ensino a Distância (EaD) vem se tornando a opção de muitas pessoas que possuem características especiais, como não terem tido a oportunidade de realizar um curso de graduação anteriormente ou para ampliarem seus conhecimentos e currículo, entre outras. A tecnologia oferece uma série de recursos que podem ser usados para diminuir barreiras, pois facilita o aparecimento de novas formas de interação e comunicação, proporcionando, com isso, funcionar como mediadora do processo de ensino e aprendizagem (ARAÚJO; BRITO; SILVA, 2013).

Desse modo, no EaD, existe a necessidade de que esses alunos mantenham-se motivados para a aprendizagem e, para tanto, eles devem acreditar na metodologia inovadora desse contexto de aprendizagem. Para isso, mostra-se fundamental que existam pesquisas como essa, no sentido de expor, aos alunos, questões essenciais para a aprendizagem, como a interação entre os sujeitos envolvidos no processo. Ao referir-se à interação, tem-se a colaboração, que surge com o compartilhamento de ideias. A colaboração indica que é possível obter melhor resultado em grupo do que individualmente, já que, quando se está em grupo, existe a complementação de capacidades, conhecimentos, esforços de cada um, criatividade, raciocínio e o surgimento de ideias. Para isso, é fundamental que todos os componentes tenham noção que do que ocorre (percepção do ambiente e dos demais participantes) e que consigam manter um equilíbrio para que a coordenação, que também faz parte desse processo, consiga evitar conflitos interpessoais (FUKS et al., 2002).

De acordo com Vidal e Silva (2010), o EaD caracteriza-se por ser um espaço diferenciado de ensino, no qual técnicas e tecnologias são utilizadas no sentido de flexibilizar o espaço e o tempo em que a aprendizagem ocorre, bem como tornar a comunicação mais rápida. Desse modo, o EaD, apesar da distância física existente entre professor-aluno e aluno-aluno, proporciona novas e distintas maneiras de interação que não são possíveis no ensino presencial, mas podem ser realizadas por meio das diversas ferramentas de interação e colaboração presentes nesse contexto.

O trabalho justifica-se devido à importância da realização de pesquisas que contribuam para a reflexão do ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira a distância. Da mesma forma, ressalta-se de que maneira a interação no contexto de ensino pode apresentar ou não influência no processo de ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira, podendo resultar como um aspecto diferencial para o estabelecimento da aprendizagem dos alunos.

Encontrou-se nessa problemática, a questão central deste trabalho: a interação e a colaboração entre os sujeitos presentes no processo de ensino/aprendizagem exercem influências no processo de ensino/aprendizagem de Língua Estrangeira?

Este trabalho tem o objetivo de analisar se, desde o início do curso, os alunos são estimulados a interagir e colaborar, de alguma maneira, para a formação do colega e para a sua formação. Os objetivos específicos são: verificar como ocorre a interação na aula de Língua Estrangeira a distância; verificar se a interação influencia a aprendizagem de Língua Estrangeira; e averiguar os fatores que influenciam a aprendizagem do novo idioma.

A partir dessas considerações, foi realizada uma pesquisa com a professora e tutores da disciplina de Língua Espanhola do segundo semestre do curso de Licenciatura Letras Espanhol e Literaturas na modalidade de ensino a distância da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. A escolha do tema está relacionada com a percepção de que a interação poderia influenciar no processo de ensino e aprendizagem no sentido de avaliar se o bom uso desta poderia facilitar o referido processo, se os professores realmente se preocupam com a interação e se acreditam que o estímulo dela pode ser um diferencial. Procurou-se investigar, aplicando-se um questionário com a professora e as tutoras, se a interação funciona realmente como uma facilitadora do processo de ensino e aprendizagem para professores e alunos; além disso, buscou-se analisar 3 atividades no Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*) da disciplina Espanhol II.

O trabalho é composto de uma apresentação do curso do qual a disciplina foi analisada e do referencial teórico que serve de suporte para as discussões que foram levantadas; depois, é apresentada a metodologia, seguida da análise e investigação e, por fim, a conclusão do trabalho.

O presente trabalho é embasado em uma pesquisa qualitativa, realizado com a professora e tutoras do Curso de Espanhol Língua Estrangeira a Distância UAB. Para chegar ao objetivo da pesquisa, foi elaborada uma pesquisa bibliográfica que serviu como embasamento para a investigação e para a preparação do questionário aplicado na professora e tutoras da disciplina Espanhol II. Este trabalho tem como teoria base os autores Agostinho; Varjolo; Santos (2009); Barros (2010) e Kenzi (2012).

2 CURSO DE ESPANHOL E LITERATURAS A DISTÂNCIA NA UFSM

As licenciaturas presenciais diurnas na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) têm uma duração prevista de oito semestres, enquanto que as noturnas preveem até dez semestres, pois consideram que a maioria dos alunos trabalha. Já para o curso a distância, foi prevista uma duração de oito semestres para a realização completa do curso. Esse prazo pode prolongar-se por mais um semestre em função de atividades de recuperação (Expansão e interiorização da Educação Superior – UFSM, 2014). O aluno de Letras Espanhol a distância, ao finalizar o curso, deverá apresentar as seguintes habilidades e competências: domínio do uso da língua espanhola; reflexão sobre linguagem, linguística e literatura; atualização profissional; percepção ética de diferentes contextos interculturais; utilização dos recursos da informática para fins educacionais e capacitação para o uso das tecnologias de comunicação e informação; domínio dos conteúdos básicos que são objeto de ensino e de aprendizagem e domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitem a interação dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

O curso de Letras Espanhol a distância busca preparar o aluno através de dinâmicas que desenvolvam as quatro habilidades da Língua Estrangeira em um ambiente diferente da sala de aula, utilizando Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem. No caso específico do curso da UFSM, as aulas são desenvolvidas no Moodle, que será apresentado a seguir.

2.1 O AVEA e Moodle no curso

Os Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVEA) são sistemas de gerenciamento de cursos online, que promovem a criação de um ambiente educacional colaborativo, fundamentado na interface *Web*. Eles permitem que o professor construa as páginas de um curso, proporcionando o acesso a um amplo conjunto de interfaces educacionais que podem ser facilmente incorporadas às páginas de um curso. Dessa maneira, os AVEA permitem que os alunos participem de um mundo virtual em que a comunicação ocorra (ALMEIDA, 2003).

Existem alguns *softwares* para o desenvolvimento de cursos *online*, disponíveis no mercado, que conseguem atender aos requisitos de EaD e incluem suporte para trabalhos colaborativos utilizados entre professores e alunos nos encontros virtuais. Dentre eles, destacam-se sistemas de autoria para cursos a distância usando tecnologias de internet como o Moodle, conhecido na comunidade educacional mundial, priorizando a interatividade, a comunicação e a cooperação (SANTOS, 2008). O Moodle é um sistema utilizado para o

gerenciamento de cursos, sendo considerado um AVEA. É baseado em ferramentas da *Web*, exigindo, do aluno, que esteja conectado à internet e tenha a disponibilidade de um navegador. Ele busca gerenciar conteúdos, a interação entre os usuários, o acompanhamento e a avaliação de tarefas.

O crescimento do EaD nos últimos anos foi grande e um dos fatores que contribuíram para esse crescimento foram as facilidades proporcionadas pelo desenvolvimento tecnológico e dentre eles se destaca a facilitação no uso do Moodle. Nesse contexto, no ensino a distância, muitas ferramentas são utilizadas com o intuito de auxiliar o processo de ensino e aprendizagem, facilitando e estimulando a interação entre os participantes do processo, bem como são fundamentais para a busca de novos domínios e para desenvolver as quatro habilidades para a aprendizagem do idioma. Assim, o meio tecnológico funciona como uma ferramenta de apoio para a aprendizagem dos alunos, assumindo, com isso, um papel fundamental de mediador do conhecimento, pois possibilita a troca de informações.

A tecnologia proporciona uma série de recursos que podem ser usados para fornecer novas formas de interação, bem como da comunicação, no sentido de servir como uma mediadora de ensino e aprendizagem. Assim, a informática e com isso o AVEA pode funcionar como um mediador e facilitador do referido processo.

3 INTERAÇÃO E COLABORAÇÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

A interatividade pode ser definida como uma atividade recíproca e simultânea da parte de dois atuantes, interlocutores, que geralmente trabalham em busca de um mesmo objetivo, buscando provocar modificações comportamentais entre eles. Esses dois agentes se comunicam, dialogam para a construção de uma mensagem. O EaD envolve mediações que constituem uma relação e expressão comunicativa, bem como o tratamento dos conteúdos (BARROS, 2010).

Já quando se aborda a interação, trata-se com aluno e material, aluno e tutor, alunos e instituição de ensino, bem como entre os outros constituintes do ensino (história de vida, família e trabalho). Por isso, é fundamental valorizar as diferenças, estimulando a capacidade de aprender a aprender e instigando ideias, opiniões e atitudes. A Abordagem Sociointeracionista, proposta desenvolvida por Vygotsky, considera o desenvolvimento do homem através da experiência social, histórica e cultural. Segundo essa teoria, o sujeito é influenciado e influencia constantemente o contexto no qual está inserido, de maneira que todas as ações do ser humano são originadas a partir das interações estabelecidas com as

outras pessoas. Dentro desse contexto, a aprendizagem e o desenvolvimento auxiliam o processo de evolução e de maturação do indivíduo. Vygotsky acredita que a interação social é essencial para o desenvolvimento do sujeito. Segundo o autor, é possível perceber que o ser humano é um ser ativo que altera e é modificado pelas relações estabelecidas dentro do meio em que vive (VYGOTSKY, 1993).

Tendo-se conhecimento da importância da interação, da possibilidade de aprender com o outro, com o auxílio do colega, salienta-se, também, a necessidade de o aluno ter uma base acessível das ferramentas que permeiam o ensino a distância. A próxima seção destaca algumas questões acerca de ferramentas para interação no contexto da educação a distância.

3.1 Ferramentas Interativas no Ensino a Distância

O ensino a distância apresenta algumas dificuldades para quem nunca teve acesso à educação a distância. Superar essas barreiras presentes no processo de ensino e aprendizagem não é uma tarefa simples. Para que isso ocorra, é fundamental que o aluno possua conhecimento da área, bem como tenha domínio de ferramentas disponíveis nesse contexto de ensino (BARROS, 2010).

As ferramentas interativas têm o objetivo de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, buscando estimular a colaboração e, dessa maneira, instigar a operação entre os participantes do ensino a distância. A utilização das ferramentas interativas pode ocorrer através de distintos meios e técnicas que auxiliem a comunicação e das abordagens educacionais que consideram a distância física entre aluno e professor, a flexibilidade de tempo e a localização do aluno, que pode ser variável.

As ferramentas podem ser nomeadas como assíncronas e síncronas. As primeiras são as que independem do tempo e do lugar, de forma que podem revolucionar o processo de interação entre professores e alunos. Entre essas ferramentas é possível citar: *e-mail*; fórum ou lista de discussão; *weblogs* ou *blogs* e *FTP* (arquivos com textos, áudio, imagens de vídeo). A segunda se refere às que exigem a participação dos professores e dos alunos em momentos marcados, utilizando horários específicos para que possam ocorrer, porque respeitam o tempo real (*online*), dentre eles: *chat*; videoconferência; audioconferência e teleconferência (BARROS, 2010).

A utilização das ferramentas interativas no EaD ocorre quando a interatividade, a cooperação, a bidirecionalidade e a multiplicidade de conexões entre informações e atores envolvidos são valorizados. Quando se trabalha com ensino a distância, destaca-se a questão

da colaboração, no sentido de que, através da interação e da cooperação com o outro, é possível alcançar os objetivos com mais facilidade.

3.2 Colaboração e Interação no Ensino a Distância

Os processos de interação social e de comunicação estão presentes na atividade de ensinar e de aprender, de maneira que as pessoas se intercomunicam, trocam informações e ideias. As tecnologias digitais também demonstram esse tipo de interação entre pessoas conectadas. O ensino mediado por essas tecnologias digitais oferece novos espaços e tempos de interação entre professores e alunos para a troca de conhecimentos que auxiliam a comunicação e a elaboração cognitiva dos sujeitos. Na realidade, cabe ao professor orientar esse processo, estimulando e instigando a participação dos alunos.

Os trabalhos cooperativos desenvolvidos nas redes devem incluir mecanismos de comunicação que facilitem, aos indivíduos, a compreensão e a aprendizagem em uma chamada “inteligência coletiva”. A aprendizagem colaborativa enfatiza a participação ativa e a interação entre alunos e professores, de forma que o conhecimento é percebido como uma construção social, e a aprendizagem é favorecida pela participação social em ambientes que estimulam a interação, a colaboração, a avaliação e que propiciam o crescimento do grupo (KENSI, 2012).

A ação colaborativa pressupõe que exista uma circulação intensa de informações para que os envolvidos atinjam os seus objetivos de aprendizagem. Os participantes atuam nas atividades, buscando auxiliar a construção colaborativa do conhecimento próprio e da coletividade. As contribuições exercidas por todos os participantes servem para que consigam uma aprendizagem coletiva, favorecendo a construção de vínculos emocionais a partir da possibilidade do “aprender junto”. Em consequência, a responsabilidade individual de cada participante tende a aumentar, pois ele aprende a conviver, colaborar e respeitar os integrantes do grupo.

A tecnologia, a partir da revolucionária forma de relacionamento humano pautada por ela, inova constantemente a maneira pela qual se trabalha, fazendo parte da sociedade conectada. O trabalho colaborativo é alicerçado na criação de espaços de compartilhamento e troca de informação; nessa perspectiva, o modo como as pessoas trabalham mudou e, em consequência, a necessidade de saber trabalhar em grupo foi fortalecida. Dentro desse contexto de colaboração, os alunos devem adaptar-se a novos processos e técnicas para a realização de suas tarefas.

No que se refere aos sistemas computacionais para suporte à colaboração, Costa e Pimentel (2011) destacam que o projeto e desenvolvimento de ambientes com finalidade colaborativa precisam explorar novas formas de trabalho e interação social, fazendo deles novos espaços de convivência humana. É importante salientar a importância de algumas plataformas para a colaboração em rede, entre elas existe a ferramenta wiki que vai além de um programa que permita que múltiplas pessoas editem sites, pois é uma ferramenta propícia para uma nova era de colaboração e participação (TAPSCOTT; WILLIAMS, 2008).

Considerando essas questões, Fuks et al. (2002) apresentam um modelo, denominado Modelo 3C de Colaboração, embasado por 3 elementos centrais, Comunicação, Coordenação e Cooperação, que devem nortear o desenvolvimento de ferramentas e sistemas que contemplem a colaboração. Esse modelo é destacado na próxima seção, considerando-se que será utilizado como base para a avaliação da colaboração presente nas ferramentas do AVEA Moodle, bem como outras ferramentas utilizadas no curso analisado.

3.2.1 O Modelo 3C

O modelo 3C de Colaboração proposto por Fuks et al (2012) é alicerçado por três elementos centrais que devem estar presentes em um processo de colaboração: comunicação, coordenação e cooperação. Ainda, destaca-se que para possibilitar a colaboração, são necessárias informações sobre o que está acontecendo. Estas informações são fornecidas através de elementos de percepção que capturam e condensam as informações coletadas durante a interação entre os participantes. Perceber, neste contexto, é adquirir informação, por meio dos sentidos, do que está acontecendo e do que as outras pessoas estão fazendo.

A comunicação é considerada bem sucedida quando o emissor é informado que a mensagem foi recebida pelo receptor. Além disso, é fundamental que a mensagem seja compreendida, para assegurar que a intenção do emissor resulte em compromissos assumidos pelo receptor ou pelos dois. Uma falha na comunicação seria um desacordo entre as intenções do emissor e as ações do receptor, que concretizam os compromissos. A comunicação é realizada por elementos de expressão que estão disponíveis no ambiente (FUKS et al., 2002).

A coordenação é um trabalho de articulação que envolve a pré-articulação de tarefas relacionadas com a colaboração, o gerenciamento de seu andamento e a pós-articulação que ocorre no término das atividades. Para que a coordenação funcione, é imprescindível que se tenha uma declaração clara das tarefas, atividades colaborativas que ocorrem com a participação dos membros do grupo e interdependências. Com isso, pode-se dizer que a

colaboração e a coordenação são essenciais, mas não são suficientes, pois é necessário gerar um entendimento compartilhado que é criado pela cooperação (FUKS et al., 2002).

A cooperação é entendida como a operação conjunta dos membros do grupo no espaço compartilhado, buscando a realização de tarefas gerenciadas pela coordenação. A partir desse modelo, os componentes dos grupos podem cooperar produzindo, manipulando e organizando informações (FUKS et al., 2002).

Ao se tratar de ensino a distância, percebe-se a importância de interagir e aproveitar-se da cooperação do colega para aprender em conjunto com ele e, para que isso ocorra de forma adequada, compreender que a colaboração pode apresentar algumas dificuldades que devem ser superadas.

3.2.2 A Avaliação dos Sistemas Colaborativos

Os sistemas colaborativos apresentam dificuldades quando vão ser avaliados em função da dificuldade encontrada para isolar e controlar as variáveis envolvidas na cooperação (AGOSTINHO; VARJOLO; SANTOS, 2009). Isso ocorre porque as questões de personalidade e de comportamento dos membros da equipe, assim como as dinâmicas e o tempo utilizado nas interações com os membros do grupo são fatores que dificultam o processo de avaliação.

Deve-se levar em consideração a avaliação da ferramenta e do grupo cooperativo. Nesse sentido, a aprendizagem cooperativa produz resultados positivos no desempenho dos alunos. Aspectos como usabilidade, sociabilidade e capacidade de aprendizagem devem ser considerados, pois é fundamental considerar a facilidade do uso de ferramentas, o apoio às interações que se dão por meio da cooperação, conversação, deliberação e argumentação, bem como avaliar de que forma esses aspectos auxiliam na aprendizagem dos alunos.

Para Collazos et al. (2007), a avaliação da colaboração em atividades de aprendizagem está muito centrada nos resultados obtidos pelo grupo e pouco se analisa o processo. Miller e Ewing (2002) citam que os principais aspectos que devem ser levados em conta ao se avaliar um processo de aprendizagem colaborativa são: a) os indivíduos têm uma responsabilidade individual sobre o seu processo; b) a comunicação entre a realização da tarefa é interativa e dinâmica; c) os alunos devem ser capazes de identificar seus papéis durante a realização da tarefa; d) os participantes devem ter uma compreensão do ambiente onde estão inseridos.

É importante acrescentar a escrita colaborativa que se refere a textos criados por um conjunto de pessoas, de modo colaborativo, em um ambiente realmente colaborativo. Dessa forma, cada contribuinte tem a mesma habilidade de adicionar, editar e remover texto. A

comunicação, nesse sentido, é essencial, principalmente se houver discordâncias entre os colaboradores. Na escrita colaborativa, em relação a autoria e coautoria, nunca é permitido apagar completamente uma ideia escrita por um colega, sem antes discutir com ele (ESCRITA COLABORATIVA, 2014).

Considerando essas questões, percebe-se que a avaliação da aprendizagem em um ambiente colaborativo não pode levar em consideração apenas a finalização de uma atividade com sucesso para ser considerada satisfatória. É fundamental analisar o processo de interação e colaboração entre os envolvidos para uma análise mais reflexiva sobre o potencial das ferramentas envolvidas, bem como o nível de envolvimento e engajamento dos participantes. Dessa forma, a próxima seção descreve o desenvolvimento da presente pesquisa, que teve como objetivo inquirir professores e tutores no sentido de obter suas percepções acerca das interações no ambiente Moodle da disciplina, mas, principalmente, realizar observações e analisar a interação e colaboração entre alunos no decorrer da execução de algumas atividades.

4 METODOLOGIA

Neste trabalho, foi realizado um levantamento com base em uma pesquisa qualitativa com a professora e as tutoras do Curso de Espanhol Língua Estrangeira a Distância UAB. Para isso, foi elaborado um referencial teórico que serve como embasamento para a pesquisa e para a elaboração de um questionário semiaberto da disciplina Espanhol II.

A coleta de dados foi realizada no mês de maio e junho. No mês de junho, após a coleta, os dados foram tabulados e analisados. Em continuidade, o relatório final, iniciado no mês de abril, foi concluído no mês de junho.

Este trabalho foi embasado na abordagem qualitativa, que é uma estratégia de avaliação de atributos isenta de quantificação e, desse modo, “a análise de dados qualitativos se desqualificaria por medir o imponderável.” (PEREIRA, 2004, p. 25). Para o pesquisador, essa é a oportunidade de aprimoramento da pesquisa científica. Feitosa (1991) afirma que se consegue, desse modo, um aprofundamento científico, que é realizado, primeiramente, a partir de um levantamento bibliográfico. Com isso, o emissor assume o papel de comunicador da ciência.

Para a realização da análise, foi aplicado um questionário para a professora da disciplina Espanhol II e para as três tutoras. O mesmo (Apêndice A) foi elaborado com base em questionamentos que conseguiriam responder aos objetivos do trabalho: analisar se, desde o início do curso, os alunos são estimulados a interagir e colaborar, de alguma maneira, para a

formação do colega e para a sua formação, verificar como ocorre a interação na aula de Língua Estrangeira a distância; verificar se a interação influencia a aprendizagem de Língua Estrangeira; e averiguar os fatores que influenciam a aprendizagem do novo idioma.

Para dar continuidade à investigação, foram analisados os questionários, bem como a realização de atividades de duas unidades da disciplina (3 atividades), buscando-se verificar se a interação poderia influenciar no processo de ensino e aprendizagem. Para facilitar a investigação, as tutoras foram nomeadas A, B e C. A turma da disciplina analisada é composta por 93 alunos que realizaram as atividades verificadas.

5 APLICAÇÃO: ANÁLISE E INVESTIGAÇÃO

Neste tópico, são analisadas, em especial, questões referentes à colaboração e à interação em atividades do Moodle e questionários respondidos pelas professoras e tutoras da disciplina Espanhol II. A observação das atividades no Moodle é uma observação pessoal das percepções através das atividades aplicadas em aula e a análise de três questionários.

5.1 Observação das atividades no Moodle

Neste tópico, é realizada a análise de três atividades da disciplina Espanhol II.

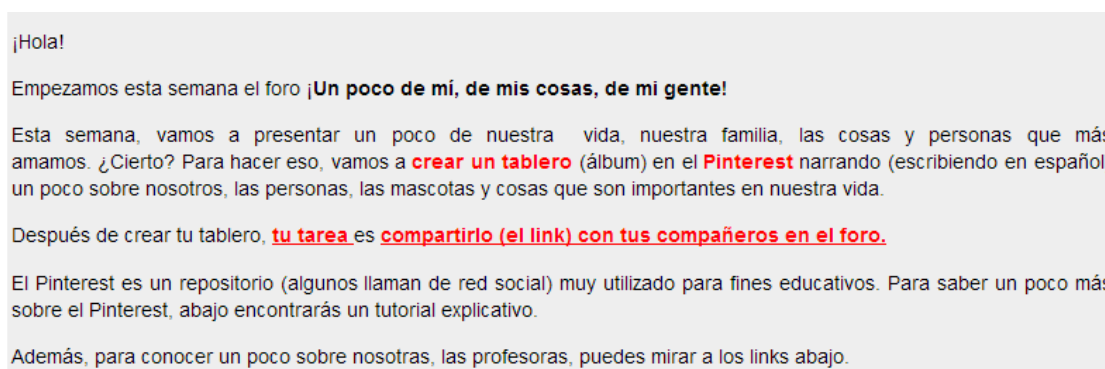
A primeira atividade é da Unidade 1 (*!Un poco de mí, de mis cosas, de mi gente!*), enquanto a segunda e terceira atividades são da Unidade 2. É importante destacar que cada unidade tem a duração de duas semanas para que os alunos consigam realizar os exercícios com mais tempo e com melhor qualidade.

A primeira atividade (Figura 1) tinha o intuito de buscar uma primeira interação entre tutores, professor e aluno, já que os alunos deveriam seguir um modelo no *Pinterest*, elaborado pelos professores. Nessa tarefa, seria possível que todos conseguissem ter contato inicial com os participantes do processo de ensino e aprendizagem, postando fotos sobre sua família, amigos, atividades, entre outras coisas que os representassem. Pode-se dizer que não se tratava de uma tarefa avaliativa, mas seria considerada fundamental para o aluno poder interagir com colegas e professores, conseguindo estabelecer uma relação de proximidade e interesse.

Os alunos, primeiramente, seguiram o *Pinterest* da professora e tutoras; com isso, observou-se que eles puderam ter um contato com a realidade das profissionais, seguindo o perfil de cada uma. Em continuidade, puderam ter acesso aos perfis dos colegas, interagindo e conhecendo, dessa forma, as realidades pessoais, observando os gostos, as semelhanças e diferenças, podendo ter uma percepção de como são os companheiros.

Sabe-se que os recursos midiáticos podem exercer influência no processo de ensino e aprendizagem, pois a tecnologia utiliza uma série de recursos para fornecer formas de interação e de comunicação que são inovadoras e facilitam a interatividade, envolvendo mediações que constituem uma relação e expressão comunicativa (BARROS, 2010). Para a realização dessa atividade, foi necessário um conhecimento do aluno e do professor sobre como funciona o *Pinterest*, ou seja, era importante que tivessem domínio de ferramentas disponíveis no contexto de ensino que permeia o EaD (BARROS, 2010). O *Pinterest* é uma rede social de compartilhamento de fotos, na qual o usuário pode compartilhar e gerenciar imagens (<<http://br.pinterest.com/>>).

A ferramenta utilizada nessa tarefa pode ser considerada assíncrona, pois independia do tempo e do lugar, inovando o processo de interação entre professores e alunos, já que alguns nunca tinham tido contato com o programa anteriormente, tendo, portanto, que conhecer como a ferramenta funcionava para ter a atividade concluída com êxito (BARROS, 2010).



¡Hola!

Empezamos esta semana el foro **¡Un poco de mí, de mis cosas, de mi gente!**

Esta semana, vamos a presentar un poco de nuestra vida, nuestra familia, las cosas y personas que más amamos. ¿Cierto? Para hacer eso, vamos a **crear un tablero** (álbum) en el **Pinterest** narrando (escribiendo en español) un poco sobre nosotros, las personas, las mascotas y cosas que son importantes en nuestra vida.

Después de crear tu tablero, **tu tarea** es **compartirlo (el link) con tus compañeros en el foro.**

El Pinterest es un repositorio (algunos llaman de red social) muy utilizado para fines educativos. Para saber un poco más sobre el Pinterest, abajo encontrarás un tutorial explicativo.

Además, para conocer un poco sobre nosotras, las profesoras, puedes mirar a los links abajo.

Figura 1 – Atividade Unidade 1

As atividades da Unidade 2 (*El sueño: ¿para dónde me llevan mis sueños?*) foram dois fóruns de discussão realizados na terceira e quarta semanas de aula. A atividade 1 da Unidade 2 (Figura 2) foi aplicada com o objetivo de o aluno elaborar individualmente um bilhete que deveria ser trabalhado como um gênero textual. O aluno, para realizar esse exercício, tinha que considerar que havia sido aprovado para um intercâmbio em algum país de Língua Espanhola. Para isso, ele deveria elaborar um bilhete, no qual, imaginando uma situação real, escreveria informando que estaria indo para esse país passar um tempo. Esse trabalho não era avaliativo, mas as tutoras deveriam dar um retorno sobre a escrita do aluno, auxiliando-os, explicando os erros e salientando os pontos positivos do trabalho que havia sido entregue. Percebe-se a diferença no contexto de colaboração nessa atividade, pois, diferente da

atividade anterior, na qual a interação acontecia entre alunos, nessa, a interação tinha como foco alunos e tutores.

Nessa tarefa, a partir do auxílio do professor na atividade efetuada pelo aluno, consegue-se perceber que a tecnologia revoluciona a maneira pela qual se trabalha em aula, pois é possível, como foi realizado nessa atividade, dar retorno, ao aluno, do que ele fez, estimulando-o e corrigindo seus erros através da *web*. Nesse sentido, considera-se que o trabalho colaborativo é baseado na criação de espaços de compartilhamento e troca de informação. A colaboração indica que se adquire um resultado mais favorável quando se trabalha em conjunto, pois existe a complementação vinda de outra parte (FUKS et al., 2002).

O fórum de discussão do Moodle apresenta características bem peculiares, como a liberdade de o aluno usar a sua criatividade para expressar-se e para interagir com os colegas e com o tutor. Os alunos conseguiram apresentar atividades interessantes, com ideias de viagens para diversos países hispanos, como se realmente estivessem programando uma viagem de intercâmbio. A grande maioria dos alunos que participaram do fórum somente interagiu com o tutor, apresentando a tarefa e respondendo a seus questionamentos que eram feitos após a correção.

Nessa atividade, tinha-se uma abordagem colaborativa no sentido de o tutor oferecer, ao aluno, uma correção por escrito da atividade realizada, auxiliando-o a corrigir os erros e, com isso, aprender na prática (realização) e na correção. Sempre que os alunos apresentavam dúvidas, podiam entrar em contato com o tutor através de mensagens pessoais.

¡Hola!

Esta semana vamos a trabajar con **dos foros**. Primeramente, con la escrita de una nota, actividad muy sencilla. Esta te va a preparar para la segunda tarea, la producción de un audio con un compañero de polo. Este último, que deberás hacer con un compañero, es evaluativo. No te olvides de hacer todo con dedicación y con ganas de aprender más y más. ¿sí? Al fin, sin duda, serás un profesor mejor, más preparado.

TAREA 1:

La nota (bilhete) es un **género textual** utilizado, generalmente, para comunicar a alguien informaciones más sencillas, dar instrucciones, acordar atribuciones, solicitar algo, relatar hechos personales, etc. Es un género que, por cumplir una variedad de propósitos, puede hacer parte del cotidiano de las clases de ELE (español lengua extranjera), pues es un género que, en general, hace parte de la vida social de los alumnos.

Nuestro trabajo acá es muy sencillo.

Con el objetivo de desarrollar nuestras competencias lectora y escrita, **vamos a escribir una nota imaginando un contexto de comunicación real. Imagina** que la Universidad Federal de Santa María, a través de la SAI (secretaría de asuntos internacionales) ha publicado un edicto respecto al intercambio estudiantil 2014. **Tu sueño es hacer un intercambio y llegó tu oportunidad.**

Tu tarea es escribir una nota a la persona que más amas en tu vida narrando tu sueño y la oportunidad de realizarlo.

No te olvides de elegir un país que tenga **español como idioma oficial**. Además, no te olvides que en la escrita de una nota hay, estructuralmente, "vocativo, fecha, saludos y despedidas, desarrollo del tema y firma".

¡Al trabajo!

Figura 2 – Atividade 1 da Unidade 2

Na tarefa 2 da Unidade 2 (Figura 3), o aluno deveria elaborar uma tarefa auditiva com outro colega, ou seja, os alunos necessitariam se reunir com um companheiro ou realizar, via *web*, uma conversa em Língua Espanhola. O objetivo do exercício era proporcionar uma interação com um companheiro de aula, para que juntos elaborassem uma conversa informal sobre a possibilidade de intercâmbio. Essa atividade era avaliativa e exigia, dos alunos, uma organização, de forma que era necessário que se identificassem no início da tarefa, dizendo seus nomes, polos e que preparassem o que deveria ser dito, combinado e explorado no áudio.

Nessa atividade, destaca-se um trabalho colaborativo porque deveria ter sido desenvolvido em rede com mecanismos de comunicação para que aprendessem com auxílio da “inteligência coletiva”, já que os alunos teriam uma participação ativa e a interação entre eles se daria pela participação social em um ambiente interativo, que propiciasse o crescimento dos participantes (KENSI, 2012). É possível afirmar que essa ação favoreceu a troca de informações para que a aprendizagem fosse alcançada.

Na atividade 2 da Unidade 2 foi fundamental a ação colaborativa para que os alunos atingissem os seus objetivos de aprendizagem, que conseguissem dividir as tarefas da atividade para alcançarem o objetivo final, ou seja, êxito na comunicação. Para isso, deveriam organizar-se de maneira coordenada para a realização da atividade oral, com a operação conjunta dos membros do grupo no espaço compartilhado, buscando a realização de tarefas gerenciadas pela coordenação. Utilizaram de uma ferramenta midiática escolhida pela dupla para gravarem a conversa.

É possível dizer que ocorreu a comunicação, pois os alunos precisavam interagir através de uma ferramenta de comunicação, criando um diálogo. Para que o exercício fosse bem realizado, foi importante que compreendessem o que deveria ser realizado, que conseguissem um parceiro para a elaboração e realização do diálogo, portanto, a cooperação (FUKS et al., 2002). Em continuidade, é possível afirmar que se tem a coordenação, pois os alunos tiveram que se organizar e coordenar as atividades para que conseguissem concluir a tarefa de forma adequada. Para a boa realização da atividade, foi necessária a coordenação, que abrange a pré-articulação de tarefas relacionadas, o gerenciamento do trabalho e a pós-articulação, que ocorre ao final da tarefa. Nesse caso, teve-se presente a aprendizagem colaborativa, porque se seguiu um pré-processo (tarefas de coordenação), um processo (definição de estratégias) e um pós-processo (a realização da atividade e com o retorno do tutor) (AGOSTINHO; VARJOLO; SANTOS, 2009).

Nessa atividade, os tutores perceberam um bom envolvimento dos alunos, buscando realizar a tarefa de maneira adequada e dentro do prazo, buscando conhecer seu companheiro e, muitas vezes, até viajando ou indo até a casa do colega ou utilizando-se de ferramentas *web* para efetuar a atividade a distância. Percebeu-se, ainda, que alguns alunos não conseguiram entrar em contato um colega por falhas na comunicação e organização, deixaram a atividade para a última hora, não obtendo êxito.

TAREA 2: Evaluativa (20 puntos)

Con un compañero de polo (en pareja), deberás **grabar una charla informal** (audio / mp3), donde vas a hablar de tu elección para el intercambio estudiantil 2014, de la UFSM (información referida en la tarea del foro 1). En esta grabación, vas a comentar un poco de la posibilidad del intercambio, se tus sueños respecto a él, del país elegido, del porqué de tu elección.

Identificación inicial del audio: nombre de los alumnos, polo de vinculación

Tiempo: mínimo, 2 minutos – máximo 5 minutos

Formato: mp3 (archivo de sonido)

¡Al trabajo!

Figura 3 – Atividade 2 da Unidade 2

5.2 Resultados e Análise de Questionários

Neste tópico, será realizada a análise dos questionários aplicados à professora e às tutoras da disciplina Espanhol II.

5.2.1 Resultados e Análise de Questionários da professora

Quanto aos questionários, a professora da disciplina Espanhol II comentou que tem uma experiência com EaD de 2 anos e meio. No ensino distância, em algumas dinâmicas aplicadas, percebe-se que a interação entre professor/aluno; aluno/aluno; professor/material didático/aluno; material didático/aluno e professor/aluno/tecnologias voltadas ao ensino de línguas são promovidas. A motivação no curso a distância estaria no preparo dos professores, nas dinâmicas realizadas em aula e na interação estabelecida entre alunos e professores.

De acordo com a professora, a partir do questionário respondido, é importante que a interação entre os alunos e os professores seja estabelecida, pois, para aprender qualquer coisa, é necessário interagir com as pessoas, com o meio, com o mundo, de maneira que a forma como se dá a interação é fundamental para o sucesso ou não do processo da aprendizagem. Comenta que, no curso, sempre se procura manter relações harmoniosas e afetivas, que favorecem a interação e a aprendizagem da língua estrangeira e os alunos

sentem-se amparados, tendo consciência de que podem contar com toda uma equipe de profissionais qualificados. As interações estabelecidas no EaD são fundamentais, sendo a forma pela qual os professores assumem o papel de comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem.

A professora afirma que, no EaD, normalmente, desenvolve-se mais a leitura, a escrita e a compreensão auditiva. Segundo a professora, é necessário que sejam desenvolvidas atividades que trabalhem a oralidade. Nesse sentido, os fóruns contribuem para o desenvolvimento da escrita, enquanto que a produção de vídeos e *podcasts* desenvolvem a oralidade e a compreensão auditiva; agrega-se às atividades o uso de *slides*, de repositórios virtuais, de quadros *online*, de aplicativos, entre outros. No curso, buscam integrar, ao uso dessas ferramentas, a reflexão sobre a formação de professores, a fim de contribuírem para a formação crítica e reflexiva, preparando-os para a escola e para o trabalho que terão por diante.

As ferramentas são trabalhadas como um suporte para o trabalho com a língua por ser um curso de formação de professores e, na maioria das vezes, elas auxiliam na aprendizagem. No entanto, isso somente acontece quando o aluno está familiarizado com a tecnologia. Muitas vezes, a produção de um vídeo simples gera muito medo entre os alunos, pois grande parte deles advém de um ensino tradicional, presencial e, por isso, esperam formas mais tradicionais de ensino, quase uma reprodução do presencial no EaD. No entanto, a própria modalidade em que estão inseridos busca outro(s) caminho(s) de aprender e de ensinar. Além do Moodle, são importantes, para a interação, as redes sociais e o *WhatsApp*, o espaço de aprendizagem é ampliado para essas redes e aplicativos. Para a interação, também são usadas as redes sociais, o *Skype*, o *e-mail* particular, que favorecem a proximidade.

A cooperação, de acordo com a professora, é uma palavra que precisa ser (res)significada na prática educacional. No Moodle, ela acredita que esse sistema não acontece de forma tão eficaz, ao menos não da forma como acontece nas redes sociais ou mesmo nos polos. Nesse ambiente, as interações se dão mais em um processo informativo, nas mensagens, nos *feedbacks*. Ela percebe que dificilmente algum outro aluno auxilia um colega, e, quando acontece, é mais no nível da motivação.

Por fim, a professora destaca que as ferramentas do Moodle colaboram no sentido de ter-se tudo registrado, cada mensagem, cada *feedback*. A máquina, no entanto, é apenas a ferramenta. O sucesso do trabalho está no humano, no quanto é possível se estar presente enquanto se consegue observar todos esses dados e criar estratégias para melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

5.2.2 Resultados e Análise de Questionários das Tutoras

Em relação aos questionários aplicados às três tutoras, a tutora A acredita que as dinâmicas desenvolvidas propiciam a interação em sala de aula entre professor/aluno; aluno/aluno e professor/material didático/aluno. A tutora B e C admitem que as dinâmicas ocorrem entre professor/aluno; professor/aluno/aluno e material didático/aluno e a tutora.

Para a tutora A, o interesse pessoal pelo tema do curso e a interação são motivadores no curso. Para a tutora B, motivam: o material didático, o preparo dos professores e a interação estabelecida entre alunos e professores. Por fim, para a tutora C, o material didático, o preparo dos professores, o interesse pessoal pelo tema do curso e a interação estabelecida entre alunos e professores são motivacionais.

Para as três tutoras, as interações são muito importantes ou fundamentais para que seja estabelecida para a aprendizagem. A tutora A afirma que a interação se dá pela troca de conhecimento, estímulos e *feedbacks*, e isso só acontece se houver algum tipo de interação. A tutora B afirma que a interação sugere ampliação de conhecimento, o que ajuda a aprendizagem dos alunos e a elaboração de novos planejamentos. A tutora C admite que a interação facilita a aprendizagem por permitir maior troca de saberes e diferentes maneiras de se perceber as coisas, possibilitando uma visão mais completa dos conteúdos.

A tutora A comentou que, embora não se tenha exatamente uma sala de aula física onde todos estejam presentes ao mesmo tempo, em EaD, a interação que se desenvolve entre todos os atores participantes nos momentos em que há algum tipo de contato é fundamental, seja em fórum, em atividade ou na troca de mensagens. As atividades colaborativas podem contribuir muito para isso. As interações desenvolvidas nem sempre foram de qualidade, muitas vezes, nem existiram, o que contribuiu para aulas muito pouco atrativas e conteúdos que não foram aproveitados da maneira como poderiam ter sido. Ela acrescenta que *Wikis*, textos, áudios, vídeos, diálogos gravados pelos alunos e conversas por *Skype*, por exemplo, com os professores e tutores são ferramentas fundamentais para desenvolver as quatro habilidades. A tutora B e C acrescentam vídeos, músicas, filmes, simulação de diálogos, entre outros que são trabalhadas por professores.

Para a tutora A, algumas ferramentas são bem exploradas e realmente auxiliam a aprendizagem e outras nunca são vistas. Por exemplo, quando se pede para que o aluno grave um áudio, muitas vezes, isso não serve, necessariamente, como atividade de prática oral. Às vezes, o aluno está simplesmente sendo um bom leitor e não um falante fluente, porque ele teve tempo de escrever e praticar a leitura do que escreveu até que ficou fluente naquela

tarefa. Para a interação, ela destaca a importância de redes sociais e aplicativo que possibilitam conversas *online*, como os usados pelas redes ou o *Skype*. A tutora B destaca o *Skype*, e a tutora C adiciona a ele fala das redes sociais, vídeos e diálogos.

Segundo a tutora A, a cooperação ocorre na medida em que há interação, quando os professores e os alunos realmente conversam, discutem, analisam e modificam o que é necessário para atingir seus objetivos. Dar um texto e passar uma tarefa para os alunos e eles realizarem não é cooperação. Nesse caso, o aluno não colaborou para nada a não ser realizar a atividade. O que ele recebeu veio pronto sem que ele pudesse intervir no processo de alguma forma, portanto, não poderia colaborar. De acordo com a tutora B, a cooperação é muito boa e, para a tutora C, é um diferencial.

A tutora A ressalta que existem várias ferramentas que possibilitam a geração de relatórios sobre as atividades dos alunos e também existem aquelas nas quais o aluno pode dizer alguma coisa aos professores. Se bem utilizadas, podem fornecer um diagnóstico da situação em que cada um se encontra ou de como se sente em relação a algo específico e levar a tomadas de ação necessárias. Nesse caso, observa-se, no uso das ferramentas do Moodle, o elo da percepção, ou seja, os alunos e professores com ferramentas que mostrem uma percepção de como os envolvidos estão atuando no ambiente.

Se isso ocorrer, haverá colaboração, mas se as ferramentas não forem utilizadas ou não se fizer nada a respeito dos dados gerados e observados, a colaboração não existirá. A tutora B destaca que as atividades bem planejadas dão uma boa base para correção e interação com os alunos. Para a tutora C, uma disciplina bem organizada e planejada facilita em tudo, destacando a necessidade de, muitas vezes, adaptar-se a algumas situações para estimular os alunos.

6 CONCLUSÃO

Neste trabalho, buscou-se analisar se, desde o início do curso, os alunos são estimulados a interagir e colaborar, de alguma maneira, para a formação do colega e para a sua formação. Para alcançar o que foi traçado desde o princípio do trabalho, foram analisadas 3 atividades, e a professora e as tutoras da disciplina Espanhol II foram questionadas.

A partir da análise das tarefas, é possível dizer que se verificou como ocorre a interação na aula de Língua Estrangeira a distância através da atividade do *Pinterest* e da elaboração de um bilhete e da constante interação que existe com as tutoras, a partir da colaboração nas correções das atividades e na retirada de dúvidas dos alunos.

Verificou-se, também, que a interação entre os alunos é estimulada através da atividade da gravação do diálogo, propiciando uma aprendizagem e, com isso, influenciando a aprendizagem de Língua Estrangeira e incentivando a cooperação, para que juntos chegassem ao final da atividade, e, nesse meio tempo, a comunicação, para que conseguissem interagir com mais facilidade e produtividade. Os alunos utilizaram, ainda, a coordenação na organização da tarefa.

Nas atividades analisadas, observa-se que a comunicação e cooperação são aspectos fundamentais do ensino a distância, de forma que para que exista a comunicação é essencial a interação. Os relacionamentos que se estabelecem entre alunos e professores modificam as formas de pensar através do uso dos recursos tecnológicos. A interação estabelecida pela comunicação pode viabilizar o processo de cooperação. A interação é uma condição fundamental para a cooperação. A cooperação exige interação e colaboração. Além disso, para existir cooperação, é necessário haver objetivos comuns, atividades e ações conjuntas e coordenadas. Por isso, em alguns momentos, foi possível observar a comunicação e a cooperação como presentes no EaD.

Segundo a professora e as tutoras questionadas, conseguiu-se averiguar os fatores que influenciam a aprendizagem do novo idioma, como a relação estabelecida, a interação com os alunos e os professores; o uso de algumas ferramentas como fóruns, vídeos, *podcasts*, uso de *power point*, de repositórios virtuais, de quadrinhos online, de aplicativos, uso do moodle, redes sociais, *WhatsApp*, *Skype*, *Wikis*, textos, áudios, diálogos gravados pelos alunos e o *e-mail* particular. Além disso, as atividades colaborativas podem contribuir muito para a aprendizagem.

De acordo com a problemática, a questão central deste trabalho, foi compreendido que a interação e a colaboração entre os sujeitos presentes no processo de ensino/aprendizagem exercem influências no processo de ensino/aprendizagem de Língua Estrangeira.

Dentro desse contexto, permanece uma reflexão: questionando-se os alunos, as respostas continuariam as mesmas? Essa é uma questão que poderá ser respondida em outro trabalho. Já se sabe que pesquisas com EaD estão em alta na atualidade e, sem dúvida, este trabalho pode estimular outros pesquisadores para darem continuidade à pesquisa, no sentido de auxiliar no aprimoramento das aulas de línguas UAB/UFSM.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINHO, A. M.C; VARJOLO, L. C.; SANTOS, N. Uma ferramenta para dar suporte à avaliação de Sistemas Colaborativos. **Cadernos do IME: Série Informática**, v. 28. p. 6-14. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, dez. 2009.

ALMEIDA, M. E. B. de. Educação à Distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 327-340, jul./dez. 2003.

ARAÚJO, A. L. S. de O.; BRITO, R. R. de; SILVA, A. P. da. Softwares para educação inclusiva: uma revisão sistemática no contexto de SBIE e WIE. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (CBIE), 2. SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (SBIE), 24., 2013. Paraíba. **Anais...** Paraíba: UFPB, 2013.

BARROS, M. A. Ferramentas Interativas na Educação a Distância: Benefícios alcançados a partir da sua utilização. **EPEAL**, 5., 2010. Maceió. **Anais...** Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2010.

CHALITA, G. **Educação: A Solução Está no Afeto**. 9. ed. São Paulo: Gente, 2001.

COLLAZOS, C. A., GUERRERO, L. A., PINO, J. A., RENZI, S., KLOBAS, J., ORTEGA, M., REDONDO, M. A.; BRAVO, C. Evaluating Collaborative Learning Processes using System-based Measurement. **Educational Technology & Society**, v. 10, n. 3, p. 257-274, 2007.

COSTA, A. M .N.; PIMENTEL, M. Sistemas Colaborativos para uma Nova Sociedade e um Novo Ser Humano. In: Pimentel, M; Fuks, H (Orgs.). **Sistemas Colaborativos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Escrita colaborativa. Disponível em: < <http://proa17b.wikispaces.com/escritacolaborativa>>. Acesso em 30 de jul. 2014.

EXPANSÃO e interiorização da Educação Superior – UFSM. Disponível em: <http://nte.ufsm.br/moodle2_UAB/>. Acesso em: 5 jun. 2014.

FEITOSA, V. C. **Redação de Textos Científicos**. São Paulo: Papirus,1991.

FUKS, H.; RAPOSO, A. B.; GEROSA, M. A.; LUCENA, C. J. P. de. **O Modelo de colaboração 3C e a Engenharia de Groupware**. 2002. 16 f. Monografia (Graduação em Ciência da Computação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

KENZI, V. M. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

MARQUES, M. O. **Aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência**. 2. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.

MAGALHÃES, C. V. C.; SANTOS, R. E. S; SILVA, F. Q. B da; GOMES, A. S. Caracterizando a Pesquisa em Informática na Educação no Brasil: Um Mapeamento Sistemático das publicações do SBIE. SBIE, 22., WIE, 17., 2011. Aracaju. **Anais...** Aracaju, 2011, p. 22-31.

MILLER, D.; EWING, J. A Framework for evaluating computer supported collaborative learning. **Educational Technology & Society**, v. 1, 2002.

PEREIRA, J. C. R. **Análise de Dados Qualitativos: Estratégias Metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais**. 3 ed. São Paulo: USP, 2004.

PÉREZ, A. S. **La aplicación de los métodos nocio-funcionales en contraste con los estructurales en la enseñanza del español lengua extranjera**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, S.A., 1984.

PINTEREST. Disponível em: <<http://br.pinterest.com/>>. Acesso em: 12 jun. 2014.

REY, G. **Pesquisa Qualitativa em Psicologia: Caminhos e Desafios**. São Paulo: Thomson/Pioneira, 2002.

SANTOS, R. M. R. dos. **O Processo de Colaboração na Educação Online: Interação Mediada pelas Tecnologias de Informação E Comunicação**. 2008. 174 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande: 2008.

TAPSCOTT, D.; WILLIAMS, A. **Wikinomics: How mass collaboration changes everything**. London: Atlantic Books, 2008.

VASCONCELOS, M. L. M. C; BRITO, R. H. P. de. **Conceitos de Educação em Paulo Freire**. 3. ed. São Paulo: Vozes, 2009.

VIDAL, O. F; Silva, M. M. O tutor na educação a distância: contribuições da motivação para a aprendizagem online, 2010. Disponível em: <<http://dmd2.webfactional.com/media/anais/O-TUTOR-NA-EDUCACAO-DISTANCIA-CONTRIBUICOES-DA-MOTIVACAO-PARA-A-APRENDIZAGEM-ONLINE.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2014.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ANEXO A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFSM – EaD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
APLICADAS À EDUCAÇÃO

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título do estudo: A Interação e sua Influência na Aprendizagem na Aula de Língua Estrangeira a Distância

Pesquisador responsável: Caroline Mitidieri Selvero

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Giliane Bernardi

Instituição/Departamento: Universidade Federal de Santa Maria. Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à educação

Telefone para contato: (55) 91423000

Você está sendo convidado(a) a responder às perguntas deste questionário de forma voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. A pesquisadora deverá responder todas as suas dúvidas antes que você se decidir a participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento.

Objetivo do estudo: investigar de que maneira a interação na aula de Língua Estrangeira a distância influencia na aprendizagem do novo idioma.

Procedimentos. Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam algumas questões referentes às interações existentes nesse contexto influenciam na aprendizagem do aluno.

Benefícios. Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto para você.

Riscos. O preenchimento deste questionário não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para você.

Sigilo. As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pela pesquisadora responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Para concordar em participar da pesquisa, assino o termo:

Local e data

Participante convidado(a)

Eu, Caroline Mitidieri Selvero, declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste sujeito de pesquisa para a participação neste estudo. Santa Maria _____, de _____ de 2014.

Pesquisadora responsável

APÊNDICE A – Questionário

Me chamo Caroline Mitidieri Selvero e sou aluna da Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à educação da Universidade Federal de Santa Maria. Para receber o título de especialista, é necessário que apresente um trabalho de investigação na metade deste ano. A investigação na qual estou me especializando é sob a orientação da professora Dr^a. Giliani Bernardi. Por isso, solicito a sua colaboração para responder as perguntas que proponho no questionário que tem por objetivo recolher dados para meu trabalho final. Todos que aceitarem participar da investigação terão sua identidade preservada. Agradeço desde já a sua atenção e colaboração.

Questionário

Nome:

01. Sexo: () masculino () feminino

02. Idade entre: () 20 a 30 anos () 30 a 40 anos () mais de 40 anos

03. Há quanto tempo você trabalha na EaD?

04. As dinâmicas desenvolvidas propiciam a interação em sala de aula entre? (Pode marcar mais de uma opção)

- () professor/aluno
- () professor/aluno/aluno
- () aluno/aluno
- () professor/material didático/aluno
- () professor/material didático
- () material didático/aluno
- () outro. Qual? _____

05. O que você considera como motivador neste curso? (Pode marcar mais de uma opção).

- () material didático
- () preparo dos professores
- () objetivo do curso
- () dinâmicas realizadas em aula
- () interesse pessoal pelo tema do curso
- () interação estabelecida entre estudantes e professores
- () outro. Qual? _____

06. Para aprender espanhol você acredita que é muito importante que a interação entre os alunos e os professores seja estabelecida? (Pode marcar mais de uma opção).

- () Sim. () Não.

Por quê?

11. Como você classifica as interações estabelecidas em sala de aula?

- () de pouca relevância.
- () poderiam ter sido melhores.
- () um pouco importantes.
- () muito importantes.
- () fundamentais.

Comente.

12. Que ferramentas utilizadas no ensino a distância você julga fundamentais para desenvolver as 4 habilidades (ler, escrever, compreender e falar) do idioma estrangeiro?

13. Como são trabalhadas essas ferramentas? Elas auxiliam na aprendizagem? Por quê?

14. Que outras ferramentas, além do moodle, você julga que seriam importantes para que ocorra a interação?

15. Você usa outras ferramentas?

16. Como você acha que a cooperação entre estudantes e estudante professor ocorre no Moodle?

17. Como as ferramentas possibilitam a gerência de tudo que é trabalhado? Como esta gerência influencia ou não na colaboração?
